

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Ensino Fundamental II

Daniela Reis Freitas, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues e Lygia Maria Andrade Figueira

Fascículo 4
Unidades 9 e 10



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Wilson Witzel

Vice-Governador
Claudio Castro

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Leonardo Rodrigues

Secretário de Estado de Educação
Pedro Fernandes

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo

Daniela Reis Freitas
Luziane Patrício Siqueira Rodrigues
Lygia Maria Andrade Figueira

Diretoria de Material Didático

Bruno José Peixoto

Coordenação de Design Instrucional

Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Design Instrucional

Renata Vittoretti

Revisão de Língua Portuguesa

Equipe CEDERJ

Diretoria de Material Impresso

Ulisses Schnaider

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Amaral

Programação Visual
Cristina Portella
Deborah Curci

Capa
André Amaral

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Copyright © 2019 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

C391

CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Língua portuguesa / Daniela Reis Freitas, Luziane Patrício Siqueira Rodrigues, Lygia Maria Andrade Figueira. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2019.

Fasc. 4 – unid. 9 - 10

38p.; 21 x 28 cm.

ISBN: 978-85-458-0190-0

1. Português.2. Texto. I. Freitas, Daniela Reis. II. Rodrigues, Luziane Patrício Siqueira. III. Figueira, Lygia Maria Andrade. 1. Título.

CDD: 469.07

Sumário

Unidade 9	5
Estrutura do parágrafo e tipologia textual	
Unidade 10	25
Você tem o hábito de ler jornais?	

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Estrutura do parágrafo e tipologia textual

Língua Portuguesa - Fascículo 4 - Unidade 9

Objetivos de aprendizagem

- 1.** identificar o processo escrita/leitura no ensino da língua portuguesa;
- 2.** distinguir os três tipos textuais: descrição, narração e dissertação;
- 3.** elaborar parágrafos de tipos diferentes: descriptivo, narrativo e dissertativo;
- 4.** analisar um texto narrativo a partir dos elementos que o constituem na composição de personagens e ambiente;
- 5.** identificar a estrutura básica de um parágrafo;
- 6.** construir parágrafos bem elaborados e coerentes;
- 7.** identificar a coerência e coesão na construção de um texto.

Para início de conversa...

Os textos escritos fazem parte da nossa vida desde pequenos. Ainda crianças, a maior parte das pessoas tem contato com livros infantis e/ou gibis. Conforme vão crescendo, novos gêneros textuais vão sendo conhecidos, como as notícias de jornal e tantos outros.

Quando olhamos para um texto escrito, seja em um jornal, uma revista ou escrito à mão em uma folha de papel, sabemos que se trata de um texto, pois ele tem algumas características que o identificam. Uma dessas características é a divisão em parágrafos. Você sabe o que é um parágrafo e como ele se constrói?

Ainda que tenha dúvidas sobre isso, você sabe o quanto esse conhecimento é importante e valorizado hoje em dia, não é? Nesta unidade, queremos convidar você a entrar no universo dos textos, desvendando-o um pouco mais e, assim, aperfeiçoar suas habilidades como leitor e como escritor.

1. O parágrafo e seu uso nos textos que lemos e escrevemos

A maioria das pessoas não se lembra exatamente de como aprendeu a ler e a escrever. Elas apenas têm recordações vagas da escola, da sala de aula, com muitas letras e sílabas nas paredes, e dos livros ou cartilhas que usaram.

O fato é que a aquisição da leitura e da escrita muda a vida de uma pessoa. Quando aprendemos a ler, começamos a atribuir significado para muitos textos que nos cercam: os *outdoors* na rua, os anúncios na TV, as bulas de remédio e tantos outros.

Quando olhamos a maior parte dos textos, percebemos uma divisão. Cada um desses “blocos” que forma um texto em prosa recebe o nome de parágrafo.

Podemos definir um parágrafo como um conjunto de frases que forma uma sequência de ideias com sentido, ou seja, com lógica. É comum que o texto seja composto por vários parágrafos.

Dentro de cada texto, desenvolve-se um assunto central. Geralmente, para cada ideia desenvolvida sobre tal assunto, usa-se um parágrafo diferente. Por isso cada um deles pode ser mais longo ou mais curto.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 1

Será necessário que você forme um parágrafo. Para isso, numere as frases de 1 a 4 – adaptadas de OBESIDADE, 2017 –, de modo que as ideias façam sentido:

- a) () Um exemplo disso é o fato de apenas um em três adultos consumirem frutas e verduras todos os dias da semana.
 - b) () Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, uma em cada cinco pessoas no país está acima do peso.
 - c) () Ela foi realizada em todas as capitais brasileiras e mostra informações alarmantes.
 - d) () Essa informação faz parte da Pesquisa Vigitel.
-

Para que um texto seja compreensível, dois elementos são fundamentais:

- Coesão: é a ligação que se estabelece entre as frases e os parágrafos. Essa conexão é realizada através de algumas classes de palavras, como os pronomes usados para retomar palavras que já foram ditas e as conjunções usadas para conectar duas ou mais frases, trazendo variados sentidos, entre eles os de causa, explicação, oposição, etc.
- Coerência: é a necessidade de que, para ser compreensível, o texto tenha uma sequência de ideias que façam sentido entre si.

2. Tipos textuais

Quando temos contato com um texto escrito, dependendo do objetivo que ele tenha, este pode se apresentar de formas diferentes. E é isso que veremos agora.

2.1 Textos narrativos

Observe o texto a seguir, adaptado do site *Fábulas e Contos* (2008):

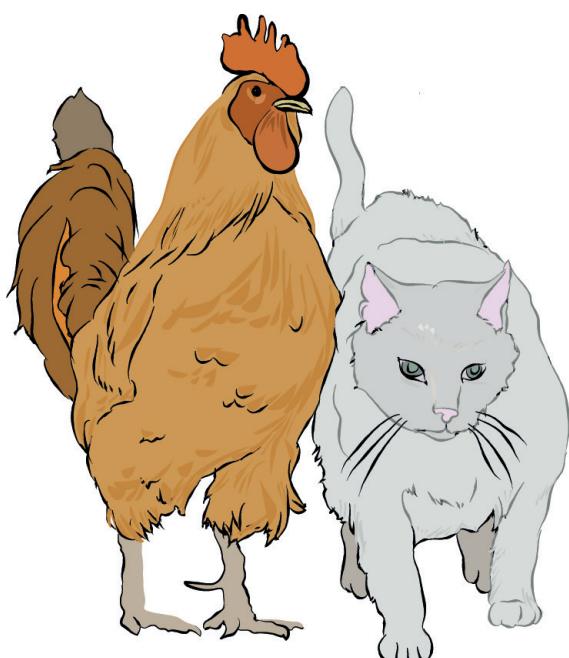
O gato e o galo

Em um sítio, no interior da cidade, um gato, ao capturar um galo, ficou imaginando como achar uma desculpa, qualquer que fosse, para justificar o seu desejo de devorá-lo.

Acusou-o então de causar aborrecimentos aos homens, já que cantava à noite e não deixava ninguém dormir.

O galo se defendeu dizendo que fazia isso em benefício dos homens e, assim, eles podiam acordar cedo para não perder a hora do trabalho.

O gato respondeu: “Apesar de você ter uma boa desculpa, eu não posso ficar sem jantar”. E, dito isso, comeu o galo na hora do jantar.



Anote as respostas em seu caderno

Atividade 2

a) Numere a ordem em que os fatos acontecem. Marque 1 para o fato ocorrido primeiro e 4 para o ocorrido por último.

I. () O galo é acusado de causar aborrecimentos aos homens.

II. () O gato tenta encontrar desculpas para fazer do galo a sua refeição.

III. () Um galo é capturado por um gato.

IV. () O galo é devorado pelo gato.

b) O texto “O gato e o galo” apresenta uma moral: “Quem é mau caráter, sempre encontrará uma forma de justificar suas más ações”. Você acredita que essa moral também possa se aplicar às pessoas? Justifique sua resposta.

c) Observe o seguinte trecho do texto: “[...] um gato, ao capturar um galo, ficou imaginando como achar uma desculpa, qualquer que fosse, para justificar o seu desejo de devorá-lo”.

Agora responda: A palavra em destaque refere-se a quem? Ao galo ou ao gato?

Anote as respostas em seu caderno

O texto “O gato e o rato” é uma história. Histórias recebem o nome de narração. Narrar é contar uma história, seja ela curta ou longa, real ou fictícia. Os textos narrativos contêm elementos que nos ajudam a diferenciá-los dos demais tipos de texto. Os principais deles são:

- **Fato** – é a situação que será contada. Que fato gera o início da história e quais fatores a complicam? São esses dados que formarão o enredo da história.
- **Narrador** – é quem conta a história. Ele pode ser um personagem (recebe o nome de narrador-personagem) ou apenas alguém que observou os fatos e os narrou. Nesse caso, chama-se narrador-observador.

- **Personagens** – a maior parte das narrativas tem personagens. São eles que movimentam a história. Podem ser pessoas, animais e até objetos que ganham vida.
- **Espaço** – nem sempre a história deixa claro onde ela se passa. O espaço é o local, ou locais, onde os fatos ocorrem.
- **Época** – trata-se de quando a história se passa. Ao determinar o tempo, determinam-se também outros fatores, como a caracterização dos personagens (roupas usadas, por exemplo) e relações sociais (o comportamento das mulheres, por exemplo, muda de acordo com a época).
- **Tempo** – o narrador nem sempre conta os fatos na ordem em que eles acontecem (ordem cronológica). Às vezes, tem-se o que é chamado de tempo psicológico. Nele, a história é contada na ordem em que o narrador quiser contar os fatos. Ele pode, por exemplo, ir contando conforme for se lembrando.

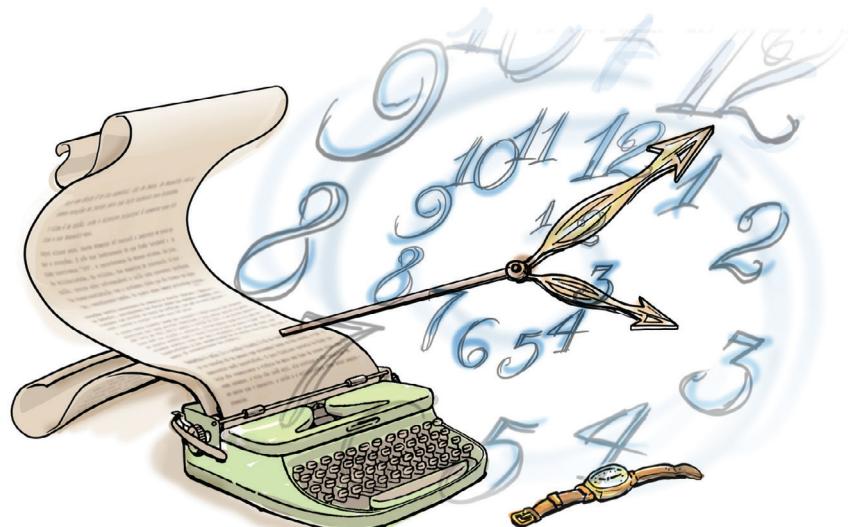


Figura 9.4: O “tempo cronológico” é o tempo medido no relógio e se opõe ao tempo psicológico, que é o tempo do narrador (quando a história é contada à medida que vai sendo lembrada, por exemplo).

Fonte: <https://pixabay.com/pt/rel%C3%B3gio-despertador-rel%C3%B3gio-tempo-de-152670/>

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 3

- a) Preencha a tabela abaixo considerando os elementos da narrativa e as informações do texto “O gato e o galo”.

Elemento da narrativa	Informação do texto
Fato	
Narrador (-personagem ou observador?)	
Personagens	
Tempo	
Época	
Espaço	

- b) Considerando a moral dessa história e os conhecimentos que adquiriu, escreva um texto curto que contenha a mesma moral de "O gato e o galo". Você pode usar personagens humanos, se quiser. Não se esqueça de explorar os elementos da narrativa que estudamos.

Anote as respostas em seu caderno

2.2 Textos descritivos

Observe o texto a seguir, adaptado do site *Escritas.org*:

Retrato

(Cecília Meireles)

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
– Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Ao realizar a leitura de “Retrato”, de Cecília de Meireles, qual das duas imagens melhor representa o retrato descrito pelo texto?



Fonte: https://pixabay.com/p-316424/?no_redirect



Fonte: <https://pixabay.com/pt/risos-p%C3%B4r-do-sol-divers%C3%A3o-1532978/>

Possivelmente você respondeu que se trata da primeira imagem. De fato, ela se aproxima mais do que foi relatado no texto. Isso acontece porque o poema informa que o rosto é triste e de olhos vazios. A segunda imagem, da mulher sorrindo, demonstra alegria. Além disso, não se podem ver seus olhos.

O poema “Retrato” é um texto descritivo. Ou seja, ele permite que criemos uma imagem mental do que está sendo descrito. É possível descrever, pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, etc. Geralmente, usamos todos ou alguns dos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) para realizar as descrições.

Algumas classes de palavras são mais comuns em textos descritivos, como, por exemplo, os verbos que exprimem estado (ser, estar, parecer, ficar, etc.). Também são comuns os verbos que exprimem existência, como haver e existir, e os adjetivos, que servem para caracterizar o que está sendo descrito.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 4

Para treinar a sua habilidade de realizar descrições, descreva em duas linhas ou mais as imagens a seguir:



a)

Fontes: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Igarassu,_Pernambuco,_Brasil.jpg



b)

<https://pixabay.com/pt/indiana-%C3%A1sia-homem-homens-fechar-210382/>



c)

<https://pixabay.com/pt/ch%C3%A1-de-cadeira-impatiens-2453996/>

Anote as respostas em seu caderno

2.3 Textos dissertativos

Se você fosse perguntado sobre a importância de saber ler e escrever, o que responderia? Veja uma possibilidade de resposta no parágrafo abaixo:

Aprender a ler e a escrever muda a vida de uma pessoa. É a partir desse aprendizado que podemos nos comunicar de forma ainda mais completa com os outros. Podemos, por exemplo, ler jornais e ampliar nossos conhecimentos sobre o que acontece no mundo. Também é possível escrever cartas, bilhetes e e-mails sem precisar recorrer a outras pessoas para fazê-lo.

Este parágrafo é um exemplo de texto dissertativo. Nele, fala-se sobre um determinado tema, que é a mudança provocada pela leitura e

pela escrita na vida de uma pessoa. Nesse caso, o autor se posicionou a respeito, defendendo a sua importância e expondo alguns motivos pelos quais considera relevante esse aprendizado.

Desse modo, textos dissertativos são aqueles que tratam de um determinado tema, trazendo informações relevantes sobre ele. É bastante comum que haja um ponto de vista sendo defendido. Quando isso ocorre, o texto é chamado de dissertativo-argumentativo.

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 5

Escolha uma das três perguntas abaixo e elabore um parágrafo como resposta. Opte por deixar claro um ponto de vista e defendê-lo.

- a) O aborto deveria ser legalizado no Brasil?
- b) Quais as causas da violência em estádios de futebol?
- c) Como melhorar a saúde pública brasileira?

Anote as respostas em seu caderno

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 6

Faça a leitura dos três parágrafos que seguem e marque:

- (1) texto dissertativo
- (2) texto descritivo
- (3) texto narrativo

a) () A cidade para onde viajamos era linda: lugar pequeno, gente hospitalar, clima ameno. Não fazia nem muito calor, nem muito frio. A pousada onde ficamos servia uma comida muito boa e todas as tardes saímos para fazer passeios.

b) () Foi uma discussão muito boba. Tudo começou quando Ana contou à minha mãe sobre o broche que eu tinha quebrado. Quando mãe veio falar comigo, perguntou o motivo de eu não ter contado nada.

Respondi que não havia percebido e Ana disse que eu estava mentindo.

c) () Há muitas atitudes que podem ser tomadas para que o Brasil se torne um país sustentável. Elas não passam apenas pela coleta seletiva e pela reciclagem do lixo, mas também pelo consumo consciente. A quantidade de comida que jogamos fora todos os dias é um exemplo disso.

Anote as respostas em seu caderno

Anote as respostas em seu caderno

Atividade 7

Considerando o primeiro parágrafo utilizado na atividade anterior, que está abaixo reproduzido, responda as questões que seguem:

A cidade para onde viajamos era linda: lugar pequeno, gente hospitaleira, clima ameno. Não fazia nem muito calor, nem muito frio. A pousada onde ficamos servia uma comida muito boa e todas as tardes saímos para fazer passeios.

- a) A palavra “onde” indica:
- I. () tempo; II. () lugar; III. () modo.
- b) A palavra “e” é usada para indicar
- I. () Acréscimo de informação.
- II. () Negação da informação anterior.
- III. () Causa do que foi relatado no trecho anterior.
- c) A expressão “lugar pequeno” retoma algo que já havia sido mencionado anteriormente. O quê?

Anote as respostas em seu caderno

Resumo

Nesta unidade, tratamos dos seguintes tópicos:

- O parágrafo é um conjunto de frases que formam uma sequência de ideias com sentido. Frequentemente, um texto é composto por vários parágrafos, os quais, dependendo da ideia que queiram transmitir, podem ser mais curtos ou mais longos.
- Coesão e coerência são aspectos essenciais em um texto. A coesão está ligada à conexão que se estabelece entre os elementos do texto, como, por exemplo, o uso de pronomes para evitar repetições. A coerência tem a ver com as ideias que precisam fazer sentido entre si para a adequada compreensão do texto.
- Também aprendemos sobre os três tipos de texto:
 - **Narração:** texto que conta uma história, seja ela curta ou longa, real ou fictícia. Quem conta a história é o narrador e alguns elementos, como o fato, os personagens, o tempo e o espaço geralmente estão presentes.
 - **Descrição:** texto que tem por objetivo descrever pessoas, objetos, lugares, acontecimentos, etc. Geralmente é usado vocabulário recorrendo a todos ou alguns dos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) para realizar as descrições com o objetivo de que criemos uma imagem mental do que está sendo descrito.
 - **Dissertação:** texto que aborda um determinado tema, falando sobre seus principais aspectos, podendo o autor se posicionar a respeito, defendendo seu ponto de vista ou não.

Referências

- FERREIRA, Mauro. *Aprender e praticar gramática*. São Paulo: FTD, 2003.
<<https://www.escritas.org/pt/t/1505/retrato>> Acesso em 12 de ago. 2017.
- MEIRELES, Cecília. Retrato. In: *Escritas.org*, 2007-2018. Disponível em: <<https://www.escritas.org/pt/t/1505/retrato>>. Acesso em: 03 out. 2018.

OBESIDADE cresce 60% em dez anos no Brasil. In: *Governo do Brasil*, 17 abr. 2017. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/noticias/saude/2017/04/obesidade-cresce-60-em-dez-anos-no-brasil>>. Acesso em: 15 out. 2017.

O GATO E O GALO. In: *Fábulas e Contos*, 2008. Disponível: <<https://www.fabulasecontos.com.br/?pg=descricao&id=550>>. Acesso em 03 out. 2018.

Respostas das atividades

Atividade 1

Será necessário que você forme um parágrafo. Para isso, numere as frases de forma 1 a 4 de modo que as ideias façam sentido:

- a) (4) Um exemplo disso é o fato de apenas um em três adultos consumirem frutas e verduras todos os dias da semana.
- b) (1) Segundo o levantamento do Ministério da Saúde, uma em cada cinco pessoas no País está acima do peso.
- c) (3) Ela foi realizada em todas as capitais brasileiras e mostra informações alarmantes.
- d) (2) Essa informação faz parte da Pesquisa Vigitel.

A afirmativa b dá início ao texto e fala a respeito do levantamento realizado pelo Ministério da Saúde. A afirmativa d começa com “essa informação”, o que nos remete ao fato de uma em cada cinco pessoas estar acima do peso, mencionado em b. A afirmativa c se inicia com “ela”, retomando “Pesquisa Vigitel”, que foi citada em d. Por fim, a afirmativa a traz um exemplo do que c classificou como “informações alarmantes”.

Perceba que um parágrafo se constitui de várias frases que, adequadamente organizadas, colaboraram para a construção de uma ideia e, como consequência, de um texto coerente.

Atividade 2

- a) Numere a ordem em que os fatos acontecem. Marque 1 para o fato ocorrido primeiro e 4 para o ocorrido por último.
 - I. (2) O galo é acusado de causar aborrecimentos aos homens.
 - II. (3) O gato tenta encontrar desculpas para fazer do galo a sua refeição.

III. (1) Um galo é capturado por um gato.

IV. (4) O galo é devorado pelo gato.

Cada uma das frases resume o que ocorre em cada um dos parágrafos do texto.

b) O texto “O gato e o galo” contém uma moral: “quem é mau caráter, sempre encontrará uma forma de justificar suas más ações”. Você acredita que essa moral também possa se aplicar às pessoas? Justifique sua resposta.

Trata-se de uma questão com resposta pessoal. Você pode acreditar que a moral se aplica ou não a pessoas, mas é importante que, além de explicitar isso, justifique a sua resposta.

c) Observe o trecho do texto: “[...] um gato, ao capturar um galo, ficou imaginando como achar uma desculpa, qualquer que fosse, para justificar o seu desejo de devorá-lo.“ Agora responda: A palavra grifada refere-se a quem? Ao galo ou ao gato?

Refere-se ao galo. “Devorá-lo” é a junção do verbo devorar mais o pronome ele que, em sua forma átona, se transformou em “lo”.

Atividade 3

a) Preencha a tabela abaixo considerando os elementos da narrativa e as informações do texto “O gato e o galo”.

Elemento da narrativa	Informação do texto
Fato	Um gato capturou um galo com a intenção de matá-lo e comê-lo.
Narrador (-personagem ou observador?)	Narrador observador.
Personagens	O gato e o galo.
Tempo	Cronológico.
Época	Esta informação não fica clara no texto.
Espaço	Um sítio, no interior de uma cidade.

b) Considerando a moral dessa história e os conhecimentos que adquiriu, escreva um texto curto que contenha a mesma moral de “O gato e o galo”. Você pode usar personagens humanos, se quiser. Não se esqueça de explorar os elementos da narrativa que estudamos.

Nesta atividade, a resposta também é pessoal. Você é livre para escrever o texto que quiser, mas atente para os seguintes aspectos:

- Você estudou sobre o conteúdo de cada parágrafo. Então procure escrever seu texto realizando a divisão entre parágrafos.
- Procure também inserir em sua história os elementos da narrativa que foram estudados (personagens, tempo, espaço, fato, etc.)
- Ainda que os personagens sejam diferentes, a moral da história precisa ser igual à do texto original.

Atividade 4

Para treinar a sua habilidade de realizar descrições, descreva em duas linhas ou mais as imagens abaixo:

Lembre-se de que as respostas são pessoais. De qualquer modo, seguem abaixo algumas sugestões de como as descrições poderiam ter sido feitas.

- a) Trata-se de um ambiente mais rural do que urbano, pois não há muitos prédios e nem muitos veículos. Há apenas um carro cinza estacionado na rua, em frente a uma igreja antiga, cuja pintura está desgastada pelo tempo. Há também outros imóveis com pintura desgastada e arquitetura colonial. Parece estar ventando. Isso se nota pelo movimento das árvores, com as folhas balançando. O céu também está encoberto por nuvens, o que mostra que possivelmente choverá em breve.
- b) Trata-se de um homem com idade entre 25 e 45 anos. Cabelos, olhos e bigode pretos, sem barba, nariz grande, olhos pequenos, sobrancelhas bem delineadas, lábios grossos e orelhas de tamanho médio. Os cabelos estão cortados em altura média e são crespos. Sua pele é morena e sua blusa, cinza.
- c) Vê-se um vaso de argila contendo flores vermelhas. Em volta dele, estão as folhas da planta, todas verdes e de tamanho médio. Também se notam os galhos que sustentam as folhas: são marrons e estão próximos ao vaso.

Atividade 5

Escolha uma das três perguntas abaixo e elabore um parágrafo como resposta. Opte por deixar claro um ponto de vista e defendê-lo.

- a) O aborto deveria ser legalizado no Brasil?

- b) Quais as causas da violência em estádios de futebol?
- c) Como melhorar a saúde pública brasileira?

Trata-se de resposta pessoal. Mas queremos lembrá-lo de que:

- Você só precisará escolher uma das três perguntas para escrever seu parágrafo.
- Trata-se um texto dissertativo-argumentativo. Portanto, será necessário que você expresse um ponto de vista e reúna argumentos que possam servir para defendê-lo. O objetivo será convencer o leitor a partilhar da mesma opinião que você.

Atividade 6

Faça a leitura dos três parágrafos que seguem e marque:

- a) (2) A cidade para onde viajamos era linda: lugar pequeno, gente hospitaleira, clima ameno. Não fazia nem muito calor, nem muito frio. A pousada onde ficamos servia uma comida muito boa e todas as tardes saímos para fazer passeios.

Perceba que se trata de uma descrição. São utilizados os órgãos dos sentidos para ajudar você a criar uma imagem mental do lugar. Um dos recursos de linguagem a que se recorreu foi o emprego dos adjetivos (linda, pequeno, hospitaleira, ameno, etc.).

- b) (3) Foi uma discussão muito boba. Tudo começou quando Ana contou à minha mãe sobre o broche que eu tinha quebrado. Quando mãe veio falar comigo, perguntou o motivo de eu não ter contado nada. Respondi que não havia percebido e Ana disse que eu estava mentindo.

Trata-se de um texto narrativo. Perceba que o narrador é alguém que faz parte da história (narrador-personagem). Ele relata um episódio ocorrido em sua família.

- c) (1) Há muitas atitudes que podem ser tomadas para que o Brasil se torne um país sustentável. Elas não passam apenas pela coleta seletiva e pela reciclagem do lixo, mas também pelo consumo consciente. A quantidade de comida que jogamos fora todos os dias é um exemplo disso.

Tem-se um texto dissertativo. O tema são ações que podem ser feitas para que nosso país se torne sustentável. O autor cita alguns exemplos do que pode ser realizado para que se alcance tal objetivo.

Atividade 7

Considerando o primeiro parágrafo utilizado na atividade anterior, que está abaixo reproduzido, responda as questões que seguem:

A cidade para onde viajamos era linda: lugar pequeno, gente hospitaleira, clima ameno. Não fazia nem muito calor, nem muito frio. A pousada onde ficamos servia uma comida muito boa e todas as tardes saímos para fazer passeios.

- a) A palavra “onde” indica: II. (x) lugar.

A palavra onde traz sempre a ideia de local, de lugar.

- b) A palavra “e” é usada para indicar: I. (x) Acréscimo de informação.

O “e” é uma palavra usada com a intenção de adicionar, acrescentar informações.

- c) A expressão “lugar pequeno” retoma algo que já havia sido mencionado anteriormente. O quê?

“Lugar pequeno” retoma “a cidade para onde viajamos”.

Exercícios

- 1.** Releia o texto que introduz esta unidade, transcrito a seguir, e faça a correspondência entre o número do parágrafo e a informação nele contida:

A maioria das pessoas não se lembra exatamente de como aprendeu a ler e a escrever. Elas apenas têm recordações vagas da escola, da sala de aula, com muitas letras e sílabas nas paredes, e dos livros ou cartilhas que usaram.

O fato é que a aquisição da leitura e da escrita muda a vida de uma pessoa. Quando aprendemos a ler, começamos a atribuir significado para muitos textos que nos cercam: os *outdoors* na rua, os anúncios na TV, as bulas de remédio e tantos outros.

Quando olhamos a maior parte dos textos, percebemos uma divisão. Cada um desses “blocos” que forma um texto em prosa recebe o nome de parágrafo.

Podemos definir um parágrafo como um conjunto de frases que forma uma sequência de ideias com sentido, ou seja, com lógica. É comum que o texto seja composto por vários parágrafos.

Dentro de cada texto, desenvolve-se um assunto central. Geralmente, para cada ideia desenvolvida sobre tal assunto, usa-se um parágrafo diferente. Por isso cada um deles pode ser mais longo ou mais curto.

(1) Primeiro parágrafo (2) Segundo parágrafo

(3) Terceiro parágrafo (4) Quarto parágrafo

(5) Quinto parágrafo

I. () Traz a definição do que é um parágrafo.

II. () Trata da mudança em nossas vidas a partir do momento em que começamos a ler.

III. () Apresenta o parágrafo como um elemento presente nos textos.

IV. () Fala a respeito das nossas lembranças durante o processo de alfabetização.

V. () Fala sobre o que deve conter cada parágrafo.

2. Observe o trecho abaixo, retirado do mesmo texto:

“Quando aprendemos a ler, começamos a atribuir significado para muitos textos que nos cercam: os outdoors na rua, os anúncios na TV, as bulas [...]

A palavra grifada indica:

I. () tempo; II. () lugar; III. () modo.

- 3.** Considerando a imagem abaixo, responda às questões que seguem:



Fonte: <https://pixabay.com/pt/fusca-vw-fusca-auto-cl%C3%A1ssico-233935/>

- Suponhamos que você seja o feliz proprietário desse fusca vermelho e precise descrevê-lo para alguém. Escreva um parágrafo descrevendo o automóvel.
- Imagine que você, como proprietário do fusca, tenha sofrido uma tentativa de assalto na qual tentam roubar o carro. Escreva uma narração em que conte como se deu essa tentativa e o porquê de o veículo não ter sido levado.
- Suponha que você tenha sido questionado sobre o motivo de manter um fusca em sua garagem em vez de optar por um carro de modelo mais atual. Escreva um parágrafo em que você se manifeste favorável a permanecer com o veículo, reunindo argumentos para não realizar a troca por um modelo mais novo.

Respostas dos exercícios

1. Releia o texto que introduz esta unidade, transscrito a seguir, e faça a correspondência entre o número do parágrafo e a informação nele contida:

- I. (4) Traz a definição do que é um parágrafo.
- II. (2) Trata da mudança em nossas vidas a partir do momento em que começamos a ler.
- III. (3) Apresenta o parágrafo como um elemento presente nos textos.

IV. (1) Fala a respeito das nossas lembranças durante o processo de alfabetização.

V. (5) Fala sobre o que deve conter cada parágrafo.

1º parágrafo – o parágrafo, inclusive, enfatiza que temos apenas recordações vagas dos métodos que eram utilizados para alfabetizar, como letras nas paredes e cartilhas.

2º parágrafo – o parágrafo menciona a mudança que ocorre no modo como vemos o mundo a partir do momento em que passamos a ler e a escrever. Assim, podemos atribuir significado a uma série de coisas que nos cercam.

3º parágrafo – o trecho mostra como percebemos os parágrafos dentro do texto: como pedaços, blocos de informação.

4º parágrafo – esta parte traz o conceito do que é um parágrafo.

5º parágrafo – o trecho mostra qual é o critério usado para divisão do texto em parágrafos: o conteúdo. Para cada ideia desenvolvida, usa-se um parágrafo diferente.

2. Observe o trecho abaixo, retirado do mesmo texto:

“Quando aprendemos a ler, começamos a atribuir significado para muitos textos que nos cercam: os outdoors na rua, os anúncios na TV, as bulas [...]

A palavra grifada indica: I. (X) tempo.

A palavra “quando” é indicativa de tempo.

3. a) Trata-se de resposta pessoal. Procure considerar, em sua descrição, aspectos como a cor e o ano de fabricação do veículo. Você também pode falar sobre os aspectos localizados em seu interior, como a cor dos bancos, o painel e o conforto oferecido, dentre outras coisas.

b) Trata-se de resposta pessoal. Sendo o texto uma narrativa, procure fazer uso dos elementos da narrativa já estudados (fato, personagens, tempo, etc.). Não se esqueça de que você será um narrador-personagem.

c) Trata-se de resposta pessoal. Considere que a questão já orientou sobre qual ponto de vista você deve adotar, ou seja, você deve se mostrar a favor de permanecer com veículo. Em seu texto, use argumentos que reforcem esse ponto de vista. Fale sobre as vantagens do fusca em relação a outros veículos atualmente mais populares.

Você tem hábito de ler jornais?

Língua Portuguesa - Fascículo 4 - Unidade 10

Objetivos de aprendizagem

- 1.** Identificar diferentes textos jornalísticos;
- 2.** Reconhecer a estrutura e a composição de textos jornalísticos;
- 3.** Analisar recursos linguísticos dos períodos na composição dos parágrafos em textos jornalísticos;
- 4.** Reconhecer o jornal como um veículo de comunicação;
- 5.** Identificar o formato padrão de uma notícia;
- 6.** Reconhecer a importância de uma manchete;
- 7.** Distinguir trechos narrativos de trechos descritivos nos textos jornalísticos.

Para início de conversa...

Com o acesso mais facilitado à internet, muitas pessoas estão preferindo ler notícias *on-line*, mas há ainda uma parcela considerável de indivíduos que não abre mão da versão impressa dos jornais.

De uma forma ou de outra, o importante é entendermos o jornal como uma ferramenta poderosa para obtenção de informações sobre o nosso tempo. Para tanto, nossa postura neste processo deve ser ativa, ou seja, não basta leremos as informações, precisamos refletir sobre elas, analisá-las, contestá-las. Essa postura crítica é essencial para que façamos um bom proveito desse veículo.

Em um dos seus discursos, Nelson Mandela afirmou: “Os jornais permitem que nos olhemos ao espelho, e temos de ter coragem suficiente para olhar diretamente para as imagens refletidas”. Os jornais são um reflexo da nossa realidade e, de fato, precisamos de coragem para examiná-la. Nossas mazelas, nossos êxitos, nossa complexidade... Tudo que nos compõe está apresentado nos textos jornalísticos. Vamos entender mais sobre isso tudo? Esta é a proposta desta unidade.

1. Os gêneros jornalísticos

Se você abrir agora um jornal, perceberá que há muita informação disponível para leitura. Além disso, perceberá que essas informações são apresentadas de formas variadas, afinal, no jornal você encontra grandes reportagens, fotografias, pequenas notícias, desenhos, cartas, entre muitos outros estilos de textos, não é mesmo? Nesta seção, vamos pensar sobre dois gêneros textuais – notícia e reportagem – encontrados nos jornais e entender como eles são estruturados.

1.1 Gênero notícia

O objetivo principal da notícia é relatar acontecimentos recentes, narrar eventos pontuais, informar fatos momentâneos de nosso cotidiano. Uma característica importante de uma notícia é a imparcialidade. Por isso, a pessoa que escreve a notícia não opina sobre ela, apenas transmite informações sobre o fato em questão. Vejamos na prática!

Na notícia a seguir, perceba que é relatado um acontecimento e que isso é feito por meio de uma linguagem imposta, sem nenhum envolvimento do autor do texto.

16/06/2015 07h40 - Atualizado em 16/06/2015 09h53

Criança é vítima de intolerância religiosa no Rio

Após pedrada, homens fizeram vários insultos e fugiram em um ônibus. Crime aconteceu quando grupo voltava de um culto de Candomblé.

Do G1 Rio

Uma menina de 11 anos foi vítima de intolerância religiosa na noite do domingo (14). Como mostrou o Bom Dia Rio desta terça (16), a criança foi atingida por uma pedra na Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio, quando voltava de um culto de Candomblé.

Os responsáveis pelo ato foram dois homens, que estavam em um ponto de ônibus na região. Além de atirarem pedras contra o grupo de religiosos, os homens fizeram vários insultos e fugiram embarcando em um ônibus. O caso foi registrado como lesão corporal e no artigo 20, da Lei 7716 (praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional) na 38º DP (Irajá).

De acordo com a unidade policial, parentes prestaram depoimento. A menor de 11 anos foi ouvida e encaminhada a exame de corpo de delito. Os agentes realizam diligências para localizar imagens e testemunhas que possam auxiliar na identificação da autoria do crime.
[...]

Fonte: <http://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2015/06/crianca-e-vitima-de-intolerancia-religiosa-no-rio.html> - Acesso em 10/08/2017.

Recursos linguísticos no gênero notícia

Para garantir a imparcialidade da notícia, alguns recursos linguísticos foram empregados, como verbos em terceira pessoa ("homens fizeram vários insultos", "Como mostrou o Bom Dia Rio"; "parentes prestaram depoimento", etc.) e pouca adjetivação (perceba que o autor não está qualificando os acontecimentos em bons ou ruins, está apenas relatando os fatos).

Já sobre a estrutura dos períodos, a recomendação é que sejam curtos. As frases simples e breves facilitam a compreensão do leitor.

Por fim, é importante destacar que a linguagem da notícia deve ser adequada ao padrão culto da língua portuguesa.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

a) Escreva em seu caderno todos os verbos do último parágrafo transscrito da notícia lida anteriormente que contribuem para a imparcialidade do texto.

b) Compare os textos a seguir. O Texto 1 é um trecho da notícia que você leu. O Texto 2 é o mesmo trecho, mas com algumas inserções. Essas inserções tornam o texto mais ou menos imparciais? Explique.

Texto 1: “a criança foi atingida por uma pedra na Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio, quando voltava de um culto de Candomblé.”

Texto 2: a linda criança foi atingida de forma covarde por uma pedra na Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio, quando voltava de um abençoad culto de Candomblé.

Anote as respostas em seu caderno.

Agora que você já compreendeu o que é uma notícia, vamos nos aprofundar um pouco mais e pensar na estrutura desse gênero textual.

Estrutura da notícia

- Título: Apresenta uma informação rápida sobre a notícia. Geralmente aparece em destaque. Pode vir, ou não, seguido por um *subtítulo* que o complementa.
- Lead/lide: é a primeira parte do texto e consiste em apresentar um pequeno resumo da notícia. No lide, são respondidas às questões: O quê (os fatos)? Quem (pessoas, objetos, animais envolvidos)? Quando (tempo)? Onde (lugar)?
- Corpo: é a parte do texto que amplia o lide, fornecendo ao leitor mais detalhes sobre a notícia.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Releia a notícia sobre intolerância religiosa transcrita anteriormente e identifique cada uma de suas partes estruturais: título, lide e corpo da notícia. Identifique também no lide: O quê? Quem? Quando? Onde?

Anote as respostas em seu caderno.

1.2 Gênero reportagem

Como você já compreendeu o que é uma notícia, não será difícil entender o gênero reportagem. Ambos têm o objetivo de informar, no entanto, a reportagem tem como proposta um maior aprofundamento no assunto tratado. O conteúdo da reportagem oferece ao leitor mais dados para análise e reflexão.

Outra diferença importante entre notícia e reportagem é a seguinte: enquanto a notícia é sempre imparcial (ou seja, o autor do texto não expõe sua opinião sobre os fatos), a reportagem pode, dependendo da situação, apresentar uma certa dose de parcialidade, ou seja, em alguns momentos do texto, pode ser possível perceber o posicionamento do autor do texto sobre o fato.

Vejamos um exemplo:

Muçulmanos estão entre as principais vítimas de intolerância religiosa no Rio

22/08/2015 07h59

Flávia Villela - Repórter da Agência Brasil
Insultos, cusparadas, pedradas e ameaças de morte são algumas das denúncias de agressões contra muçulmanos no Rio de Janeiro nos últimos meses.

Depois dos adeptos das religiões de matriz africana, os seguidores do Islã são os que mais sofrem com a intolerância religiosa no estado, segundo o Centro de Promoção da Liberdade Religiosa e Direitos Humanos da Secretaria de Direitos Humanos e Assistência Social. Desde janeiro, pelo menos uma denúncia é recebida mensalmente. A estimativa é que haja 2 mil muçulmanos vivendo no Rio.

Os números destoam dos demais estados do Brasil. Apenas cinco denúncias de Islamofobia foram feitas ao Disque 100 da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. As mulheres, mais facilmente identificadas nas ruas pelo uso do véu, são as principais vítimas de violência.

A aeromoça Ana Cláudia Mascarenhas, 43 anos, levou um soco de um homem após ser xingada de terrorista em pleno centro da cidade.

"Fui fazer exame médico e notei que uma pessoa me seguia. Ele parou atrás de mim, começou a me xingar e a dizer que odiava terroristas. Fiquei quieto, pois não sou terrorista. Quando o sinal abriu, ele me puxou pelo braço, repetiu que odiava terrorista e me deu um soco no rosto. Saí correndo como louca, sem olhar para trás. Se às 7h, com toda aquela gente na rua, ele fez isso, não gosto de imaginar o que faria se eu reagisse ou respondesse", afirmou Ana Cláudia.



Um dos casos denunciados ao Centro de Promoção da Liberdade Religiosa e Direitos Humanos foi um trote universitário com uma estudante muçulmana. Colocaram fogo no hijab [véu] da menina, que acabou tendo o couro cabeludo queimado.

A coordenadora do centro, Lorrama Machado, lamentou que, durante um curso de formação para peritos criminais da Polícia Civil sobre o tema, um agente tivesse comentado que pessoas como a menina mereciam morrer. [...]

A Lei 7.716, de 1989, protege fiéis de todas as crenças, prevendo cadeia para quem cometer crimes de intolerância religiosa. De acordo com o assessor de Comunicação da Sociedade Beneficente Muçulmana do Rio de Janeiro (SBMRJ), Fernando Celino, muitos policiais não são treinados para identificar crimes de intolerância religiosa. [...]

Se as agressões físicas não são rotina, o desrespeito é diário. "Ouço risadas pelo menos uma vez por dia. As pessoas apontam, se cutucam. A maioria acha que nem somos brasileiras. A primeira coisa que falam é: 'volta para seu país'", disse Ana Cláudia.

De acordo com a coordenadora do centro, mais de 90% das vítimas são brasileiras natais, que se converteram ao islamismo na idade adulta.

Mercado de trabalho

O preconceito também é um obstáculo para as mulheres no mercado de trabalho. Ana Carolina passou por cinco entrevistas e em todas, a retirada do véu durante o trabalho era pré-condição para a contratação. "Fiz vários cursos de especialização em secretariado executivo e sou fluente em inglês. As pessoas gostam do meu currículo, mas querem que eu tire o véu, mesmo eu afirmando que ele não atrapalha meu desempenho. Para mim, é como se tivesse de trabalhar de sutiã. O véu não é um acessório para a cabeça." [...]

Dossiê

As denúncias se intensificaram em 2015, de tal modo que, em julho, o centro encaminhou aos ministérios Públícos federal e estadual um dossiê elaborado pela SBMRJ sobre casos de Islamofobia pela internet. O documento também foi entregue à Polícia Civil e Delegacia de Crimes de Internet e à Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados. A Polícia Civil e o Ministério Público já começaram a investigar o caso.

Coordenador de Diversidade Religiosa do governo federal, Alexandre Brasil Fonseca informou que o Ministério da Justiça, em parceria com outros ministérios e órgãos do governo, já se mobilizou para apurar as denúncias.

"O caso está sendo investigado por um grupo de trabalho de combate a crimes de internet. Como Estado, é importante garantir essa atividade religiosa, assim como combater as ações de preconceito e discriminação, que, infelizmente, temos notificado." Fonseca destacou que cerca de 35 mil pessoas se declararam seguidores do islamismo no Censo de 2010.

O governo do Rio lançará uma campanha até o fim do ano para combater atos de intolerância e violência contra muçulmanos. A campanha é fruto de uma articulação entre as secretarias de Direitos Humanos e Assistência Social e das Mulheres e do Trabalho. [...]

Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-08/mulcumanos-estao-entre-principais-vitimas-de-intolerancia-religiosa> - Acesso em 15/08/2017

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

a) Os textos “Criança é vítima de intolerância religiosa no Rio” e “Mulçumanos estão entre as principais vítimas de intolerância religiosa no mundo” abordam o mesmo assunto: intolerância religiosa. Que diferença você identifica entre os dois? Por que o primeiro é classificado como notícia e o segundo como reportagem?

b) Na unidade 9 deste fascículo, você estudou os tipos textuais. No texto “Mulçumanos estão entre as principais vítimas de intolerância religiosa no mundo”, o depoimento da aeromoça Ana Claudia Mascarenhas é uma descrição ou uma narração? Por que esta tipologia textual foi importante para a reportagem?

c) O trecho a seguir é narrativo ou descritivo? Justifique.

“A Lei 7.716, de 1989, protege fiéis de todas as crenças, prevendo cadeia para quem cometer crimes de intolerância religiosa.”

Anote as respostas em seu caderno.

2. A manchete no texto jornalístico

Manchete

Título principal, publicado com grande destaque, normalmente no alto da primeira página de jornal ou revista e que assinala o fato jornalístico de maior relevância entre as notícias da edição.

As **manchetes** são utilizadas para chamar a atenção dos leitores em relação a determinadas matérias. Veja como elas estão dispostas no jornal.



Figura 10.2: Capa de jornal com notícias em destaque (manchete).

Fonte: <https://extra.globo.com/capas-jornal-extra/2017-04-30-21244557.html>

Na capa deste jornal, podemos identificar três manchetes em maior destaque: "Maquiagem pra quê?", "Tira-dúvidas esclarece como ficará a nova aposentadoria" e "Passeio tricolor". Esses três títulos não se tornaram manchetes de forma aleatória. Se o objetivo do jornal é vender, nada mais estratégico do que destacar as matérias que mais despertarão a atenção do seu público. As manchetes são sempre direcionadas ao público-alvo.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 4

Compare as manchetes da capa do jornal Extra, apresentado acima, com as manchetes da capa do jornal Valor Econômico, a seguir.



Figura 10.3: Capa de jornal com notícias em destaque (manchetes).

Fonte: <http://www.portalimprensa.com.br/noticias/brasil/72058/valor+economico+celebra+15+anos+e+aposta+em+publicidade+nativa>

Agora responda:

Os dois jornais têm o mesmo público-alvo? Explique.

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- Nesta unidade, estudamos dois dos gêneros textuais presentes nos jornais: a notícia e a reportagem.
- O objetivo principal da notícia é relatar acontecimentos recentes. A linguagem da notícia é imparcial (verbos na terceira pessoa, períodos sem adjetivações) e segue a norma culta da língua portuguesa.
- As partes que compõem uma notícia são: título, lide e corpo do texto. O lide apresenta respostas às perguntas “O quê?”, “Quem?”, “Onde?”, “Quando?”
- A reportagem é um texto bem mais aprofundado do que a notícia. Na reportagem, são passadas informações detalhadas sobre o tema, a fim de que o leitor amplie sua análise sobre a questão tratada.
- As manchetes são utilizadas para chamar a atenção dos leitores em relação a determinadas matérias de um jornal. Por meio das manchetes, identificamos o público-alvo da publicação.
- A narração e a descrição são tipologias comumente encontradas em notícias e reportagens.

Referências

ABAURRE, Maria Bernadete M.; ABAURRE, Maria Luiza M. Produção de texto: Interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.

Respostas comentadas

Atividade 1

O aluno deve escrever os/as verbos/locuções: prestarem, foi ouvida, foi encaminhada, realizam, possam.

Os adjetivos inseridos tornaram o trecho menos imparcial, pois, por meio deles, podem ser identificadas as opiniões do autor sobre o fato.

Atividade 2

Título: Criança é vítima de intolerância religiosa no Rio.

Lide: Uma menina de 11 anos foi vítima de intolerância religiosa na noite do domingo (14). Como mostrou o Bom Dia Rio desta terça (16), a criança foi atingida por uma pedra na Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio, quando voltava de um culto de Candomblé.

O quê? Intolerância religiosa. / Quem? Uma menina de 11 anos. / Quando? Na noite de domingo, dia 14. / Onde? Avenida Meriti, na Vila da Penha, Zona Norte do Rio.

Corpo da notícia: todo o restante do texto após o lide.

Atividade 3

a) O primeiro texto é uma notícia porque apresenta um assunto do cotidiano de forma imprecisa. O segundo texto é uma reportagem porque é mais aprofundado em relação à temática da intolerância religiosa. Este, além de relatar fatos, amplia a análise sobre o assunto, inserindo falas de especialistas, depoimentos de pessoas que são vítimas de preconceito religioso em diversas situações, apresenta dados estatísticos, ações para combate à intolerância, etc.

b) Tipo narrativo. A apresentação do depoimento da aeromoça aprofundou a análise sobre o tema.

c) Tipo descritivo. Descrição detalhada da lei.

Atividade 4

a) Não. O jornal *Extra* parece se direcionar a pessoas que se interessam por temas mais populares, como novela e futebol. As manchetes do jornal *Valor Econômico* sugerem que seu público-alvo é formado por pessoas que se interessam por economia.

Exercícios de fixação

EXAME

MARKETING

Ação coloca baleia encalhada às margens do Rio Sena

A escultura gigante media 17 metros e simulava o cheiro do animal morto, com todos seus detalhes, incluindo o sangue

Por AdNews
O 31 jul 2017, 15h23



Paris: cientistas forenses foram vistos estudando o fenômeno (BERTRAND GUAY/AFP/Getty Images)

Na semana passada, as pessoas em **Paris** acordaram com uma notícia inusitada: uma baleia encalhada foi encontrada nas margens do Sena, perto de Notre Dame.

Para deixar tudo ainda mais surreal, cientistas forenses foram vistos estudando o fenômeno.

O público ficou impressionado com as cenas e bombaram as redes sociais de comentários e fotos.

Horas mais tarde a verdade por trás do espetáculo bizarro foi revelada. Embora parecesse muito com um animal real, tudo não passava de uma instalação artística criada pelo coletivo belga Capitão Boomer.

A escultura gigante media 17 metros e simulava o cheiro de uma baleia morta, com todos seus detalhes, incluindo o sangue.

O projeto foi desenvolvido para aumentar a conscientização sobre o impacto provocado pelos seres humanos no meio ambiente, em todas as espécies, incluindo as baleias.

(BERTRAND GUAY/AFP/ Getty Images) (/)

<http://exame.abril.com.br/marketing/acao-coloca-baleia-encalhada-as-margens-do-rio-sena/> Acesso em 15/08/2017 – Com adaptações.

- 1.** Quais são as partes estruturais da notícia acima?
- 2.** Se o título desta matéria fosse uma manchete de capa, que tipo de público seria atraído?
- 3.** A linguagem utilizada foi imparcial? Explique.

Gabarito comentado dos exercícios

1. Título: Ação coloca baleia encalhada às margens do rio Sena.

Lide: Na semana passada, as pessoas em Paris acordaram com uma notícia inusitada: uma baleia encalhada foi encontrada nas margens do Sena, perto de Notre Dame.

O quê? Ação com supostas baleias encalhadas. / Onde? Às margens do rio Sena. / Quando? Na semana anterior ao dia 31/07/2017. / Quem? As pessoas em Paris.

Corpo do texto: Todo o conteúdo da notícia após o lide.

2. Resposta pessoal. Pessoas interessadas em meio ambiente, curiosos de forma geral.
3. Sim. Linguagem imparcial, com verbos na terceira pessoa. Ex.: as pessoas acordaram, cientistas foram vistos, etc.

